





Eixo Temático (Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia)

BENEFÍCIOS DA ULTRASSONOGRAFIA NOS ACOMPANHAMENTOS DE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA BENEFITS OF ULTRASONOGRAPHY IN PRENATAL CARE IN PRIMARY HEALTH CARE: LITERATURE REVIEW

AMANCIO, L.M.F.- Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão-PE - leticiamfamancio@gmail.com; PEREIRA, H.M.- Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão-PE- hanalinemp@live.com; NOVAES, B.H.G.S.- Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão-PE – bruninhahannele@gmail.com; RODRIGUES,D.S.- Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão-PE- daianarodrigues26@hotmail.com; BALEEIRO,Q.S.- Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão-PE- queziabaleeiro@gmail.com; CAVALCANTE, M.L.S.- Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão-PE- maria.Idos@alunos.afya.com.br

Resumo: Introdução: A assistência pré-natal consiste em cuidados, condutas e procedimentos em favor da mulher grávida e do concepto. Muitos países de baixo rendimento estão a introduzir serviços de ultrassonografia obstétrica nos cuidados de saúde primários, onde a maioria das mães do país utilizam estes serviços, os quais permite a identificação de sinais de alerta e realize acompanhamento à saúde com mais frequência, e ocorra uma diminuição na mortalidade materno-infantil. Objetivo: analisar os benefícios da ultrassonografia nos acompanhamentos de pré-natal na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, utilizou-se as bases de dados: LILACS, MEDLINE, SciELO e PubMed, com os descritores: "Ultrassonografia pré-natal" e "Atenção Primária à Saúde" e o operador booleano AND. Foram encontrados 05 artigos, selecionados 02. Os critérios de inclusão são artigos publicados em inglês, espanhol e português, disponíveis na íntegra que retratem a temática, publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos anos de 2019 a 2023. Foram excluídos artigos duplicados e que não retratem a temática. Discussão: Os servicos de atendimento voltados para a saúde materna-infantil são inadequados em relação à complexidade de atendimento que é preciso, devido a alta taxa de mortalidade associado a causas obstétricas como a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia. Além disso, a ultrassonografia obstétrica apresenta a capacidade de detectar anomalias congênitas, avaliar a anatomia fetal e determinar a idade gestacional de forma adequada, que se é necessária para melhorar o bem-estar materno-infantil. Considerações finais: A ultrassonografia é garantido no Sistema Único de Saúde, favorece os atendimentos de pré-natal para a prevenção da mortalidade materno-infantil e a redução das causas que estão relacionadas, bem como a detecção de alterações importantes na formação fetal, diminuindo riscos de complicações; contudo, os profissionais devem incentivar as pacientes a realizarem o exame nos períodos adequados e que os mesmos devem ser realizados corretamente pelo profissional, pois eles servem para nortear quais intervenções serão necessárias para a sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: Ultrassonografia pré-natal; Atenção Primária à Saúde.







1 INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal consiste em cuidados, condutas e procedimentos em favor da mulher grávida e do concepto. Esta atenção caracteriza-se desde a concepção até o início do trabalho de parto, de forma preventiva e tendo também como objetivos identificar, tratar ou controlar patologias; prevenir complicações na gestação e parto, reduzir os índices de morbimortalidade materna e fetal e preparar o casal para o exercício da paternidade (Carvalho, 2004 apud Rodrigues, 2011). Muitos países de baixo rendimento estão a introduzir serviços de ultrassonografia obstétrica nos cuidados de saúde primários, onde a maioria das mães do país utilizam estes serviços. (Kim et al, 2018 *apud* Yitbarek et al, 2022).

Conforme Yosef e Tesfaye (2021 *apud* Yitbarek et al, 2022), a ultrassonografia obstétrica permite que a mãe identifique sinais de alerta e realize acompanhamento à saúde com mais frequência, com isso, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (2019 *apud* Yitbarek et al, 2022) afirma que houve uma diminuição na mortalidade materno-infantil, mas que ainda apresenta altas taxas.

No Brasil, a atenção à mulher na gestação e parto permanece como um desafio para a assistência, tanto no que se refere à qualidade propriamente dita, quanto aos princípios filosóficos do cuidado, ainda centrado em um modelo medicalizante, hospitalocêntrico e tecnocrático (Serruya et al, 2004). O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da ultrassonografia na prática médica nos acompanhamentos de pré-natal na Atenção Primária à Saúde.

2 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de Fevereiro a Março de 2024, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Análise e Retrieval System on-line* (MEDLINE), e as bibliotecas virtuais *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PubMed, utilizando os descritores "Ultrassonografia pré-natal" e "Atenção Primária à Saúde" e o booleano AND. Foram encontrados 05 artigos, selecionados 02, que fazem parte







dos critérios de inclusão, sendo eles: artigos publicados em inglês, espanhol e português (Tabela 1).

Sendo artigos e teses disponíveis na íntegra que retratem a temática, publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos anos de 2019 - 2023. Foram excluídos artigos duplicados e que não retratem a temática.

Estratégia de busca	Scielo MEDLINE		LILACS		PUBMED			
Ultrassonografia Pré-Natal AND Atenção Primária à Saúde	E	S	E	S	E	s	E	S
Saude	0	0	4	2	1	0	0	0
Total	()	2	2	()	(0

Tabela 1- Estratégia de busca, de acordo com a base de dados e o boleeano AND. Legenda: E- Encontrado; S- Selecionado

Segundo Bain e colaboradores (2022 apud Yitbarek et al, 2022), evidenciou que os serviços de atendimento voltados para a saúde materna-infantil é inadequado em relação a complexidade de atendimento que se necessita, dessa forma, segundo Graham e colaboradores (2016 apud Pedraza; Gomes, 2019) e, Lima e outros autores (2017 apud Pedraza; Gomes, 2019) associam a mortalidade materno-infantis com as causas obstétricas como a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia. Além disso, apresenta a capacidade de detectar anomalias congênitas, avaliar a anatomia fetal e determinar a idade gestacional de forma adequada. (WHO, 2016; Pereira et al, 2014 apud Pedraza; Gomes, 2019); sendo assim, conforme Kawooya e colaboradores (2015 apud Yitbarek et al, 2022); Whitworth, Bricker e Mullan (2015 apud Yitbarek et al, 2022); Whitworth e outros autores (2010 apud Yitbarek et al, 2022) afirmam que é uma realidade para para melhorar o bem-estar materno-infantil.

CONCLUSÃO

A ultrassonografia é garantido no Sistema Único de Saúde, favorece os atendimentos de pré-natal para a prevenção da mortalidade materno-infantil e a redução das causas que estão relacionadas, bem como a detecção de alterações importantes na formação fetal, diminuindo riscos de complicações; contudo, os profissionais devem incentivar as pacientes a realizarem o exame nos







períodos adequados e que os mesmos devem ser realizados corretamente pelo profissional, pois eles servem para nortear quais intervenções serão necessárias para a sobrevida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

PEDRAZA, Dixis Figueroa; GOMES, Amanda de Alencar Pereira. Atenção pré-natal e contexto social de usuárias da Estratégia Saúde da Família em municípios do estado da Paraíba, Brasil. **Rev. Cienc.**, v. 19, n.2, p. 1-24, 2021.

RODRIGUES, E. M.; NASCIMENTO, R. G. DO .; ARAÚJO, A.. Protocolo na assistência prénatal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 5, p. 1041–1047, out. 2011.

SERRUYA, S. J.; CECATTI, J. G.; LAGO, T. DI G. DO .. O Programa de Humanização no Prénatal e Nascimento do Ministério da Saúde no Brasil: resultados iniciais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 5, p. 1281–1289, 2004.

YITBAREK, Kiddus et al. Effect of USAID-funded obstetric ultrasound service interventions on maternal and perinatal health outcomes at primary healthcare facilities in Ethiopia: a propensity score matching analysis. **BMJ Open**, v.12, n.10, 2022